

LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 15

Leia o texto abaixo e responda às questões de 01 a 09.

TEXTO 1**Na sociedade do cansaço a literatura se faz respiro**

Ana Muniz e Cristiana Callai

“A vida necessita de pausas.” (Carlos Drummond de Andrade)

§1 Byung-Chul Han (2015), ao publicar a obra *Sociedade do Cansaço*, deixa de ser autor e revela-se fotógrafo. Ainda que não literalmente, o filósofo fotografa a realidade e revela nossa identidade em suas páginas. Em vez de apresentar as belezas da sociedade contemporânea, Han quase diseca corpos vivos. Corpos doentes e exaustos, que habitam o cativeiro da Sociedade do Desempenho.

§2 Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativeiro referido é resultado de uma escolha. Somos sujeitos que se entregam “à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho” (Han, 2015, p. 30). Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada. Nossa hiperatividade cria uma sensação de liberdade. Simples sensação. Segundo o autor, “pura inquietação não gera nada de novo”. Ela, a inquietação, “reproduz e acelera o já existente” (Han, 2015, p. 34).

§3 Damo-nos conta de que nossa autoexploração não estabelece, por si só, uma relação com “tudo poder fazer”. Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração. Frustrados, refletimos a imagem mostrada por Han em suas páginas: uma “humanidade que está em guerra consigo mesma” (Han, 2015, p. 29).

§4 Uma bandeira pode ser levantada em tempos de guerra: a da interrupção. Segundo Han, “vivemos num mundo muito pobre de interrupções, pobre de entremeios e tempos intermédios” (Han, 2015, p. 53). Não temos sido capazes de aprofundamentos, contemplações, reflexões e pausas, decorrentes de um “bem viver”. Contudo, mostramos maestria na insensata agonia do “sobreviver”.

§5 Os homens “evoluiram” e se transformaram em máquinas. Somos máquinas de desempenho. Máquinas em guerra interior. Erguer uma “bandeira branca” em meio a tal guerra seria uma tentativa de recuperar nosso estado humano, em que nosso corpo se tornaria, mais uma vez, ainda que por um breve espaço de tempo, acessível, permeável, sensível, produtor e receptor de afetos.

§6 Vivemos em crise. Crise da aceleração demasiada. Crise da multiplicação de desigualdades. Crise do sucateamento de afetos. Qual seria nossa linha de fuga em meio à generalização da crise? Propomos uma interrupção. Além: propomos uma intervenção. Entretanto, diferentemente do que temos vivenciado através do choque da palavra intervenção, automaticamente seguida por “militar”, a intervenção aqui se faz literária. E por que pensar em literatura em meio à guerra? Candido (1995) guia ao entendimento:

§7 A literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável desse universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional está presente em cada um de nós, como anedota, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular. Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura (...) parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito. Podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura (Candido, 1995, adaptado).

§8 Neste momento, a literatura, entendida de forma ampla como toda e qualquer criação poética, dramática ou ficcional, fará o seu mais belo papel: o de nos resgatar do cansaço e promover a vida.

§9 O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- a) contrastar o que tem ocorrido com todos os homens em todos os tempos.
- b) avaliar as inconveniências da multiplicação de desigualdades e da intervenção.
- c) reafirmar que a literatura pode resgatar o ser humano de uma crise promovendo sua renovação e seu fortalecimento.
- d) explicar as consequências negativas da positividade desmesurada, da fabulação e do desazo na insensata agonia do “sobreviver”.

02. “Vivemos em crise.” (§ 6)

De acordo com o texto, ao fazer a afirmativa acima, as autoras:

- a) desfazem uma dúvida.
- b) refutam uma premissa.
- c) descaracterizam a argumentação anterior.
- d) posicionam-se quanto ao assunto tratado.

03. O texto 1, conforme seus aspectos constitutivos e suas intenções comunicativas, enquadra-se na tipologia:

- a) dissertativa-expositiva.
- b) argumentativa-injuntiva.
- c) dissertativa-argumentativa.
- d) argumentativa-prescritiva.

04. “O que pode a arte? Talvez, salvar-nos da morte dos sentidos. Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis. Delírios também são sopros poéticos que interrompem o acelerado agora e nos oferecem outros tempos.” (§ 9)

É CORRETO afirmar que, com o trecho acima, as autoras:

- a) defendem a possibilidade de repensar a arte, em sua manifestação universal, como um recurso capaz de caucionar a autoexploração e a frustração.
- b) apresentam as expressões artísticas como forma de descontinuar a crise, impactando diretamente em como o ser humano vive e percebe as experiências.
- c) propõem, por meio da arte, a imposição de um universo fabulado e de problemas gerados pelo mundo do trabalho, aquiescendo com a crise do sucateamento de afetos e com a guerra interior.
- d) esclarecem que a arte, os delírios e os sopros poéticos franqueiam o acelerado agora, o cativo da Sociedade do Desempenho e a pura inquietação que leva à hiperatividade.

05. Assinale a alternativa em que o termo em destaque NÃO tem o mesmo sentido que o da palavra sublinhada, de acordo com o texto:

- a) “Uma sociedade que só se baseia em “sim” acaba por gestar um execrado sentimento: a frustração.” (§ 3) / **precito**.
- b) “Ressuscitar-nos para as estesias do viver, encharcar-nos para que possamos atravessar o deserto contemplando o oásis.” (§ 9) / **sensibilidades**.
- c) “Somos sujeitos que se entregam ‘à liberdade coercitiva ou à livre coerção de maximizar o desempenho’.” (§ 2) / **participativa**.
- d) “Não sofremos coerção externa, mas somos senhores e escravos de nós mesmos, reféns de nossa positividade desmesurada.” (§ 2) / **incomensurável**.

06. “Uma sociedade que só se baseia em ‘sim’ acaba por gerar um execrado sentimento: a frustração”. (§ 3)

A alternativa em que o vocábulo “só” tem mesmo sentido do empregado nessa passagem do texto é:

- a) Aquela mulher morava só e afastada.
- b) O advogado apresentará as provas só amanhã.
- c) O ambientalista brasileiro está só há um bom tempo.
- d) Não é elegante deixar o convidado só durante o evento.

07. “Os homens evoluíram e se transformaram em máquinas.” (§ 5)

Em relação ao termo sublinhado no fragmento acima, assinale a alternativa que justifica CORRETAMENTE, de acordo com a norma culta, o emprego das aspas nesse trecho do texto:

- a) Realçam o sentido irônico de uma palavra ou expressão.
- b) Indicam o discurso direto do locutor com o interlocutor.
- c) Indicam trechos escritos propositalmente de maneira incorreta.
- d) Apresentam uma citação, distinguindo-a do resto do contexto.

08. “Faz-se necessário, contudo, ratificar que o cativo referido é resultado de uma escolha.” (§ 2)

De acordo com a norma culta, é CORRETO afirmar que a palavra sublinhada na passagem acima deve ser classificada como:

- a) pronome relativo.
- b) partícula expletiva.
- c) conjunção integrante.
- d) conjunção subordinativa consecutiva.

09. Observe a sintaxe de colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos nos dois trechos a seguir:

I. “Ressuscitar-nos para as estesias do viver [...]” (§ 9)

II. “Ela se manifesta desde o devaneio no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance.” (§ 7)

É CORRETO afirmar que, em I e em II, tem-se, respectivamente, usos de:

- a) ênclise e próclise.
- b) próclise e ênclise.
- c) ênclise e mesóclise.
- d) mesóclise e próclise.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 10 a 15.

TEXTO 2

Bendito incômodo

Martha Medeiros

1º § Outro dia escutei uma música antiga gravada por amigos meus. Antiga mesmo, fez sucesso há uns 30 anos. Não vou dar o serviço (nome, autores) porque estamos em fase de intensa patrulha e eles são muito talentosos e gente boa, não merecem agressões retroativas. Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.

2º § Já soube de escritor que está reescrevendo o próprio livro, publicado há 20 anos, para relançá-lo numa versão politicamente correta. Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto (Monteiro Lobato e as alusões à tia Anastácia é o exemplo mais notório), mas que hoje não resistiriam a uma boa grita.

3º § Eu mesma já escrevi bobagens que não repetiria (nada como cometer erros novos), porém acho inútil reescrever, regravar, revisar o que já foi publicado e divulgado. São registros de uma época que passou e que hoje têm ao menos esta serventia: incomodar. Quando a gente se sente incomodado com algo que antes não nos abalava, é sinal de que nos tornamos mais conscientes.

4º § Falo por mim. Até alguns anos, não achava necessária a revitalização do movimento feminista, acreditava que o caminho da nossa independência e emancipação estava pavimentado e que o tempo trataria de ajustar o que faltasse. Equivocadíssima. Os anos 1950 e 1960 foram cruciais para a mulher entrar no mercado de trabalho e conquistar a liberdade sexual, mas foi só um (gigantesco) primeiro passo. Ainda temos chão a trilhar.

5º § Os altos índices de feminicídio não são mimimi, eles justificam os movimentos que vêm eclodindo no mundo todo. Sob efeito do arrebatador vídeo das chilenas (El violador eres tú), recomendo dois livros: “O homem infelizmente tem que acabar”, da irônica e divertida Clara Corleone, que sem rodeios inaugura um novo normal, e “Mulheres Empilhadas”, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida e mostra que não há exagero nem vitimismo quando o assunto é violência contra a mulher. Uma de forma leve, outra de forma dramática, ambas as leituras – agradáveis, modernas, sem nenhum ranço – nos guiam rumo a uma sociedade mais igualitária. Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis. E abrem nossos olhos, a fim de educarmos melhor nossas filhas e, principalmente, nossos filhos – os novos homens que estamos colocando no mundo.

6º § Evoluir nem sempre significa deixar pra lá, se importar menos. Hoje me incomodo com o que não me incomodava antes. É um dos benefícios dos movimentos sociais: nos arrancam da bolha e nos jogam na vida real.

MEDEIROS, Martha. Bendito incômodo. **Diário Catarinense** | **NSC TOTAL**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/colunistas/martha-medeiros/bendito-incomodo>. Acesso em: 28 maio 2021.

10. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que a autora:

- a) ressalta que há altos índices de feminicídio e minimiza o alcance do trabalho realizado pelos movimentos sociais.
- b) defende que textos antigos são registros de uma época que passou e refuta a necessidade de revitalização do movimento feminista.
- c) defende a relevância crucial dos anos 1950 e 1960 para a mulher e reprova o vídeo das chilenas “El violador eres tú”.
- d) ratifica a importância de se sentir incomodado atualmente com o que antes não importava e evidencia o ainda sutil rebaixamento da mulher.

11. “[...] ‘Mulheres Empilhadas’, da veterana Patrícia Melo, que também coloca o dedo na ferida [...]” (§ 5)

No trecho acima, a expressão sublinhada foi utilizada com sentido:

- a) denotativo.
- b) conotativo.
- c) inexpressivo.
- d) desarrazoado.

12. Analise as afirmativas abaixo, relacionadas ao texto:

- I. No vocábulo “politicamente” (§ 2), houve acréscimo do sufixo adverbial “-mente” à palavra primitiva, exprimindo circunstância de modo.
- II. O sufixo nominal na palavra “vitimismo” (§ 5) possibilitou a formação de um substantivo e agregou o sentido de modo de proceder ou pensar.
- III. A palavra “infelizmente” (§ 5) é composta por aglutinação, uma vez que nela há a fusão ou integração de dois radicais.
- IV. A palavra “equivocadíssima” (§ 4) é composta por justaposição, pois houve a união dos termos sem que os radicais sofressem qualquer alteração.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) I, II e IV.

13. “Se olharmos para trás, encontraremos inúmeras obras racistas, machistas e homofóbicas que não nos incomodavam tanto [...]” (§ 2)

Na passagem acima, a palavra sublinhada classifica-se, de acordo com a norma-padrão, como:

- a) pronome reflexivo.
- b) parte integrante do verbo.
- c) partícula/expressão expletiva.
- d) conjunção subordinativa condicional.

14. “Mostram como funciona o sutil rebaixamento da mulher, que acontece todo dia em detalhes quase imperceptíveis.” (§ 5)

De acordo com a norma-padrão, é CORRETO afirmar que, nessa passagem do texto, a palavra sublinhada deve ser classificada como:

- a) adjetivo uniforme e está flexionada no plural.
- b) substantivo abstrato e tem o sentido de “invisíveis”.
- c) pronome, em função do seu emprego, e está flexionada no masculino e no plural.
- d) advérbio, por ser um termo modificador do verbo, e foi empregada com a ideia de “inconfundíveis”.

15. “Tenho certeza que hoje eles não comporiam os dois versos simplórios que soavam engraçados, mas que agora doeram nos meus ouvidos – claro que estou falando sobre machismo.” (§ 1)

Na passagem acima ocorre um uso linguístico em que as relações de concordância estão de acordo com a norma-padrão.

Assinale a alternativa na qual as concordâncias verbal e nominal também foram observadas de acordo com a norma-padrão:

- a) O artigo publicado pela autora nesta revista (a exemplo de outras obras racistas, machistas e homofóbicas) atualmente não resistiriam a uma boa grita.
- b) Os registros que marcam outras épocas nem sempre são adequadas para servirem de modelos a novas produções, uma vez que já nos tornamos mais conscientes.
- c) Naquela época, houveram críticas sobre o movimento feminista, já que muitos defendiam que independência e emancipação femininas estavam pavimentadas.
- d) Alguns livros, como os das escritoras Clara Corleone e Patrícia Melo, têm sido imprescindíveis para mostrar que não há despropósito nem autopiedade, quando o assunto é violência contra a mulher.

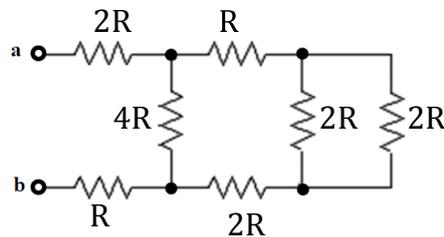
CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 16 A 35

16. Considere um resistor com as seguintes combinações de cores: o 1º dígito é verde, o 2º dígito é azul, o 3º dígito é amarelo, o 4º dígito é vermelho e o 5º dígito é marrom.

Assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO da resistência desse resistor:

- a) 36,4 K Ω \pm 1%
- b) 46,4 K Ω \pm 2%
- c) 56,4 K Ω \pm 1%
- d) 66,4 K Ω \pm 2%

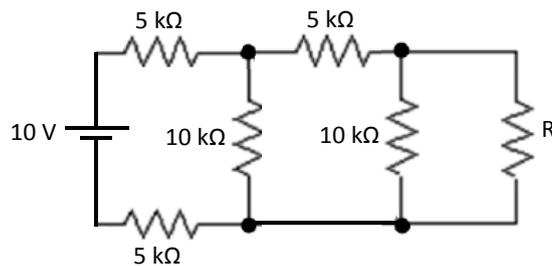
17. Observe o seguinte circuito considerando R como um valor fixo de resistência em Ohms.



Assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO da resistência elétrica equivalente entre os pontos **a** e **b** do circuito dado:

- a) 2R Ω
- b) 3R Ω
- c) 4R Ω
- d) 5R Ω

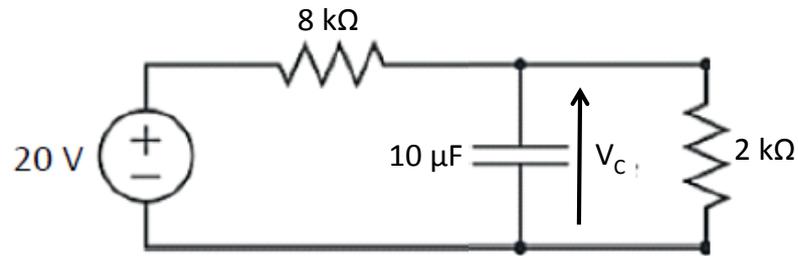
18. Observe o resistor R apresentado a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO da resistência R em Ohms para que seja transferido o máximo de potência a esse resistor:

- a) 5 k Ω
- b) 10 k Ω
- c) 15 k Ω
- d) 20 k Ω

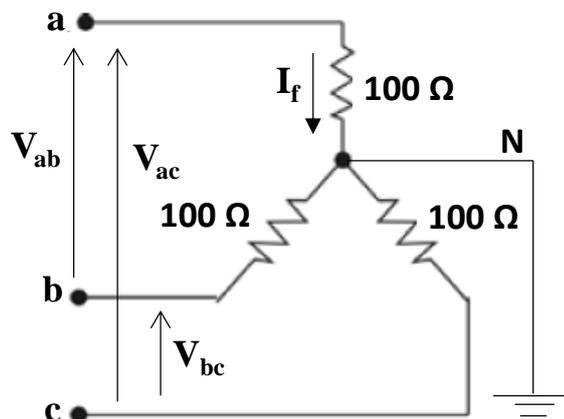
19. Observe o circuito a seguir, que possui uma fonte de alimentação de 20 Volts em corrente contínua.



Com relação a esse circuito, assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO da tensão V_C nos terminais do capacitor de $10 \mu\text{F}$ no estado permanente:

- a) 2 V
- b) 4 V
- c) 8 V
- d) 16 V

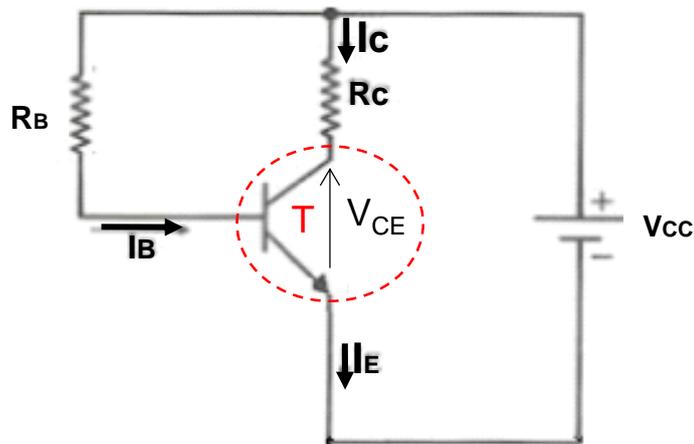
20. Observe o seguinte circuito trifásico, que possui cargas equilibradas com o neutro aterrado e é alimentado por uma fonte trifásica simétrica, conforme esquema a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO da corrente I_f no circuito dado:

- a) $I_f = \frac{V_{ab}}{100} \text{ A}$
- b) $I_f = \frac{V_{ab}}{200} \text{ A}$
- c) $I_f = \frac{V_{ab}}{100\sqrt{3}} \text{ A}$
- d) $I_f = \frac{V_{ab}\sqrt{3}}{100} \text{ A}$

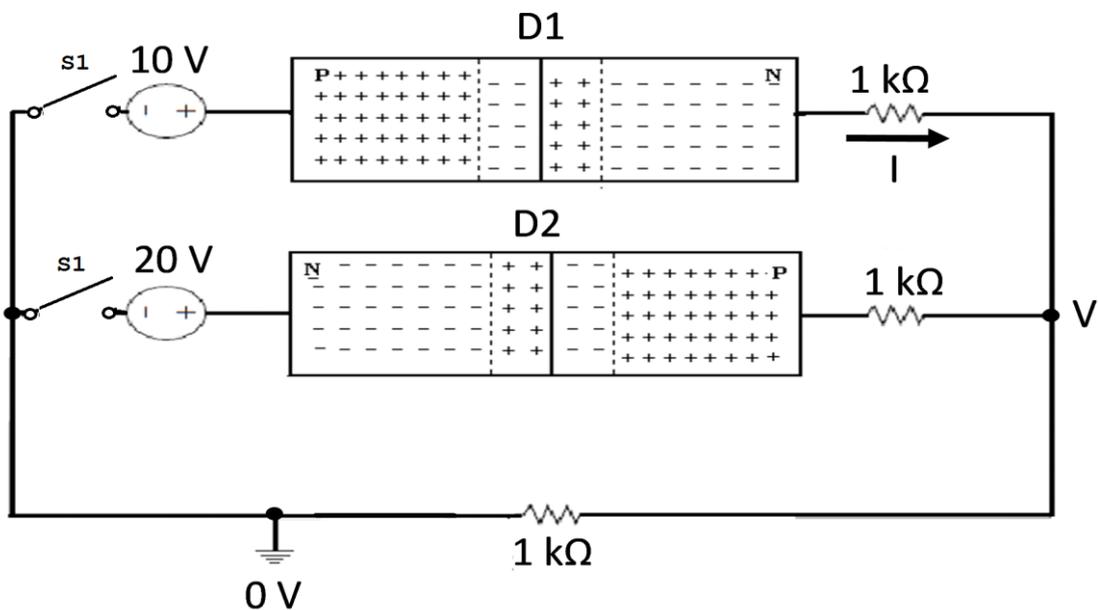
21. Um transistor T é polarizado na configuração com $R_B = 9,3 \text{ k}\Omega$, $R_C = 40 \Omega$, $V_{CC} = 10 \text{ V}$ e $\beta_{cc} = 200$, conforme apresentado a seguir.



O valor CORRETO da potência dissipada pelo transistor T é:

- a) 300 mW
- b) 400 mW
- c) 500 mW
- d) 600 mW

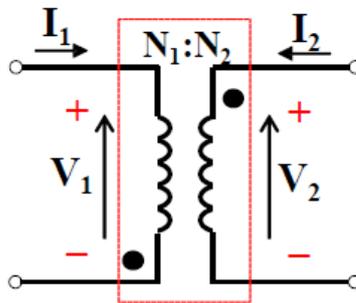
22. Observe o circuito abaixo.



Após considerar o fechamento simultâneo das chaves S1 no referido circuito, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os valores da corrente I que circula no resistor de $1 \text{ k}\Omega$ e da tensão V em relação ao terminal terra (0 V), respectivamente:

- a) 4,65 mA ; 4,65V
- b) 0,00 mA ; 9,65V
- c) 5,00 mA ; 20,0 V
- d) 9,82 mA ; 9,82 V

23. Observe o seguinte circuito de acoplamento magnético, que apresenta a relação de espiras $N_1:N_2$ entre o primário e o secundário de um transformador de potência ideal.



Dado que V_1 é a tensão no primário do transformador de potência ideal e considerando a “Regra do Ponto”, assinale a afirmativa que apresenta CORRETAMENTE a tensão V_2 no secundário:

- a) $V_2 = -\frac{N_2}{N_1} V_1$
- b) $V_2 = \frac{N_1}{N_2} V_1$
- c) $V_2 = \frac{N_2}{N_1} V_1$
- d) $V_2 = -\frac{N_1}{N_2} V_1$

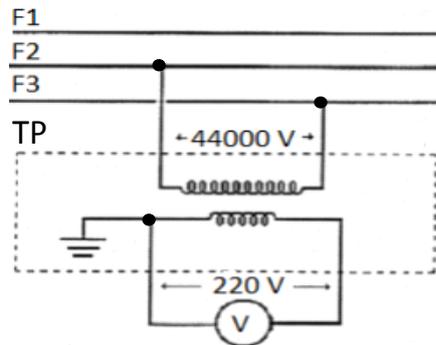
24. Uma indústria possui 1200 kW de carga instalada e está com fator de potência igual a 0,80 indutivo.

Considerando os valores dados na Tabela A, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a quantidade de kVARs necessários para corrigir o fator de potência dessa indústria para 0,98 indutivo:

Ângulo	Seno	Cosseno	Tangente
11,5°	0,19	0,98	0,20
37°	0,60	0,80	0,75

- a) 240 kVARs
- b) 285 kVARs
- c) 660 kVARs
- d) 900 kVARs

25. Observe o seguinte diagrama, que representa um TP (transformador de potencial) conectado entre as fases F2 e F3. Considere também que o número de espiras nos quais o voltímetro (V) medindo 220 V está conectado é igual a 20.



Assinale a alternativa que apresenta o valor CORRETO do número de espiras da bobina desse TP:

- a) 200 espiras.
 - b) 400 espiras.
 - c) 2000 espiras.
 - d) 4000 espiras.
26. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):
- () Um chuveiro de potência igual a 5,4 kW, ligado e alimentado em 127 volts em um período de tempo igual a 15 minutos, consumirá mais energia elétrica do que se ele fosse ligado e alimentado em 220 volts para o mesmo período de tempo.
 - () Um motor de indução monofásico necessita de um capacitor para iniciar seu funcionamento de rotação do rotor.
 - () A correção de fator de potência de uma instalação elétrica pode ser realizada apenas com a instalação de capacitor(es) em paralelo com a carga.
 - () Escorregamento é uma característica dos motores síncronos de indução.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) V, V, F, F.
 - b) V, F, V, F.
 - c) F, V, F, F.
 - d) F, V, F, V.
27. Considerando os equipamentos usados pela instrumentação industrial e científica, é CORRETO afirmar que:
- a) o rotâmetro é um dispositivo ativo que serve para medição de velocidade do fluido em uma área constante.
 - b) o tubo Pitot é um dispositivo passivo que serve para medir a velocidade de um fluido.
 - c) o acelerômetro piezoelétrico pode ser usado para realizar medidas absolutas selecionadas pelo condicionador de sinal.
 - d) o extensômetro é um sensor capacitivo, normalmente ligado em circuito à ponte de Wheatstone como forma de aumentar sua sensibilidade na medição de deformação.

28. NÃO é um dos princípios de funcionamento utilizados em transdutores de força:

- a) Resistivo.
- b) Extensiométrico.
- c) Piezoresistivo.
- d) Relativo.

29. O componente eletrônico que deve ser utilizado para isolamento e proteção das entradas de um Controlador Lógico Programável (CLP) é:

- a) diodo.
- b) varicap.
- c) capacitor.
- d) opto-acoplador.

30. Um conversor A/D (Analogico/Digital) de 11 bits, com faixa de entrada de 0 V a 5 V foi utilizado em conjunto com um sensor de pressão, cuja saída varia linearmente entre 0 V e 1 V para uma faixa de pressão compreendida entre 0 PSI e 100 PSI.

A resolução desse sistema, em PSI, é de, aproximadamente:

- a) 0,12
- b) 0,24
- c) 0,36
- d) 0,48

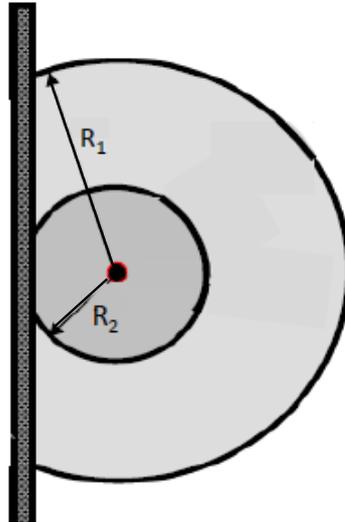
31. Assinale a alternativa que apresenta sensores denominados de termoresistências:

- a) PT100, PTC e RTDs.
- b) PT100, TNC e PTC.
- c) NTC, PTC e termopares.
- d) NTC, RTDs e termopares.

32. Os medidores deprimogênicos são utilizados em larga escala para medir a vazão de um fluido por meio da leitura de:

- a) velocidade.
- b) área variável.
- c) tensão induzida.
- d) pressão diferencial.

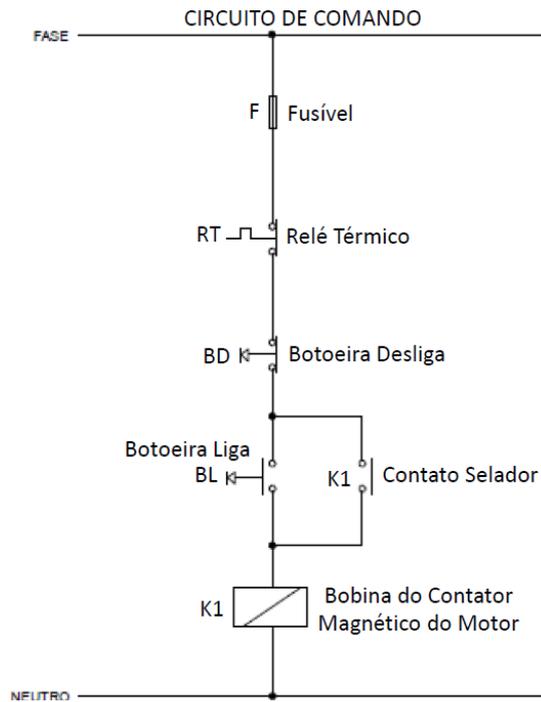
33. De acordo com a Norma Regulamentadora n.10, NR-10, existem a Zona de Risco e a Zona Controlada, as quais definem os entornos da parte condutora energizada para trabalhos dos profissionais em eletricidade. O esquema a seguir apresenta os raios R_1 e R_2 que delimitam esses entornos.



Considerando o referido esquema e uma faixa de tensão nominal de uma instalação elétrica menor que 1 kV, assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE os valores que os raios R_1 e R_2 deverão ter, respectivamente:

- a) 0,70 m; 0,20 m
 - b) 1 m; 0,50 m
 - c) 1,50 m; 0,70 m
 - d) 2 m; 0,80 m
34. NÃO é um método de projeto de SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas):
- a) Método de Franklin.
 - b) Método de Aterramento.
 - c) Método Eletrogeométrico.
 - d) Método da Gaiola de Faraday.

35. Observe o seguinte diagrama de circuito de comando para partida direta de motores elétricos.



Assinale a alternativa que apresenta CORRETAMENTE a linguagem LADDER que deve ser utilizada para esse circuito:

